

PESQUISA

# DEFENSORIA EM AÇÃO NAS FAVELAS



**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Assessoria  
Parlamentar



**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**CEJUR**  
Centro de Estudos Jurídicos  
Defensoria Pública - RJ



**Fesudeperj**  
Fundação Escola Superior da Defensoria  
Pública do Estado do Rio de Janeiro

# DEFENSORIA EM AÇÃO NAS FAVEIAS 2021

**NÚMERO DE AÇÕES: 36**

**TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS: 875**

## **PARCEIROS E SEUS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS:**

**EDUCAP** - Complexo do Alemão

**Redes da Maré** - Complexo da Maré

**Eu Sou do Meio** - Belford-Roxo

**Centro Comunitário Irmãos Kennedy** - Vila Kennedy

**Teia de Solidariedade Zona Oeste** - Santa Cruz

**Raízes em Movimento** - Complexo do Alemão

**Eu Sou Eu** - Ricardo de Albuquerque

**Projeto Reflorestar Zona Oeste** - Santa Cruz

**Elas Existem** - Acari

**LABJACA** - Jacarezinho

## **DEMANDAS MAIS COMUNS:**

Alimentos, divórcio, dissolução de união estável,  
regularização de guarda, direitos de execução penal.

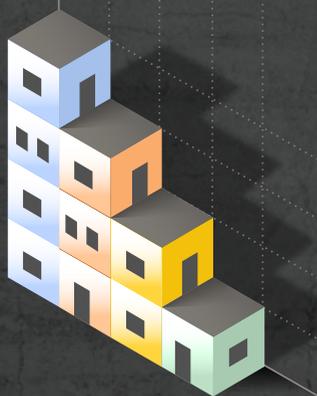
## DIAGNÓSTICO SOBRE ACESSO À JUSTIÇA NAS FAVELAS

Em razão da implementação do projeto institucional “Defensoria em Ação nas Favelas”, que tem o objetivo de prestar assistência jurídica, integral e gratuita, bem como promover atividades de educação em direitos, aos moradores de comunidades do Estado do Rio de Janeiro, foi elaborado um formulário, a ser respondido pelas pessoas atendidas, com o intuito de compreender quais são os obstáculos que impedem o acesso ao serviço prestado pela DPRJ, contribuindo, assim, para a elaboração de um diagnóstico que possa orientar a política de atuação da Instituição.

Inicialmente, a proposta era aplicar o questionário às pessoas atendidas no projeto e também, de forma mais ampla, aos demais moradores das favelas, porém, nesse caso, de forma virtual, em razão da pandemia do COVID-19.

Sendo assim, dois formulários foram apresentados, semelhantes, porém adaptados à questão de estar ocorrendo ou não um atendimento. Entretanto o que se verificou é que algumas pessoas que seriam atendidas responderam o formulário que se destinava aos demais moradores.

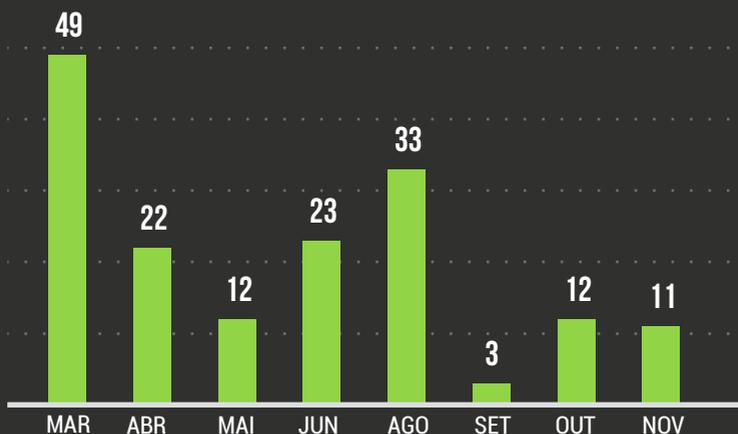
Por esse motivo, quando as respostas não puderam ser somadas, pois não correspondiam a perguntas comuns aos dois formulários, foram identificadas como “não informado” nos gráficos que serão apresentados a seguir.



## ANÁLISE DAS RESPOSTAS:

No ano de 2021, foram contabilizadas **165 respostas**, sendo 100 ao questionário formulado às pessoas que seriam atendidas presencialmente e 65 ao questionário que seria aplicado aos demais moradores das favelas; porém todas as pessoas que responderam aguardavam o atendimento presencial.

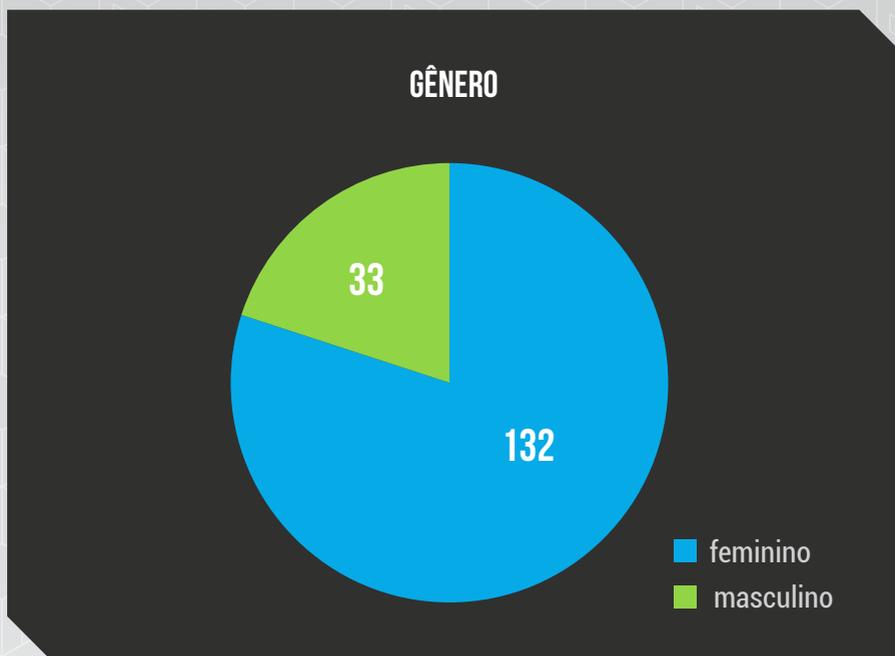
### MÊS QUE PREENCHEU O FORMULÁRIO



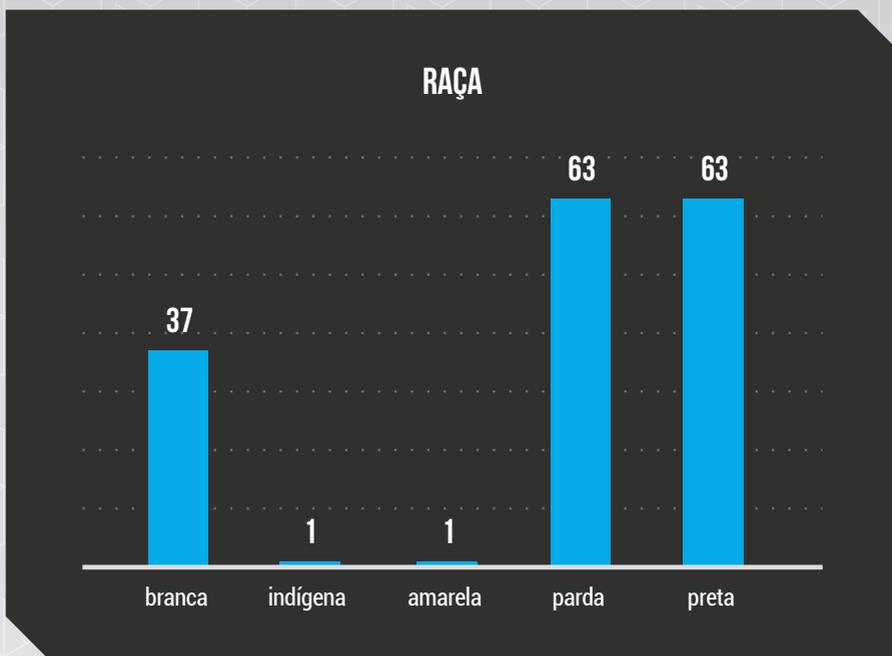
## DATA DO PREENCHIMENTO

19/03/2021	18
20/03/2021	10
21/03/2021	2
24/03/2021	19
06/04/2021	9
07/04/2021	2
08/04/2021	1
10/04/2021	8
21/04/2021	2
06/05/2021	2
08/05/2021	1
09/05/2021	2
15/05/2021	7
05/06/2021	1
07/06/2021	1
09/06/2021	1
12/06/2021	20
07/08/2021	10
08/08/2021	1
09/08/2021	1
14/08/2021	21
11/09/2021	3
09/10/2021	12
06/11/2021	5
07/11/2021	1
13/11/2021	5

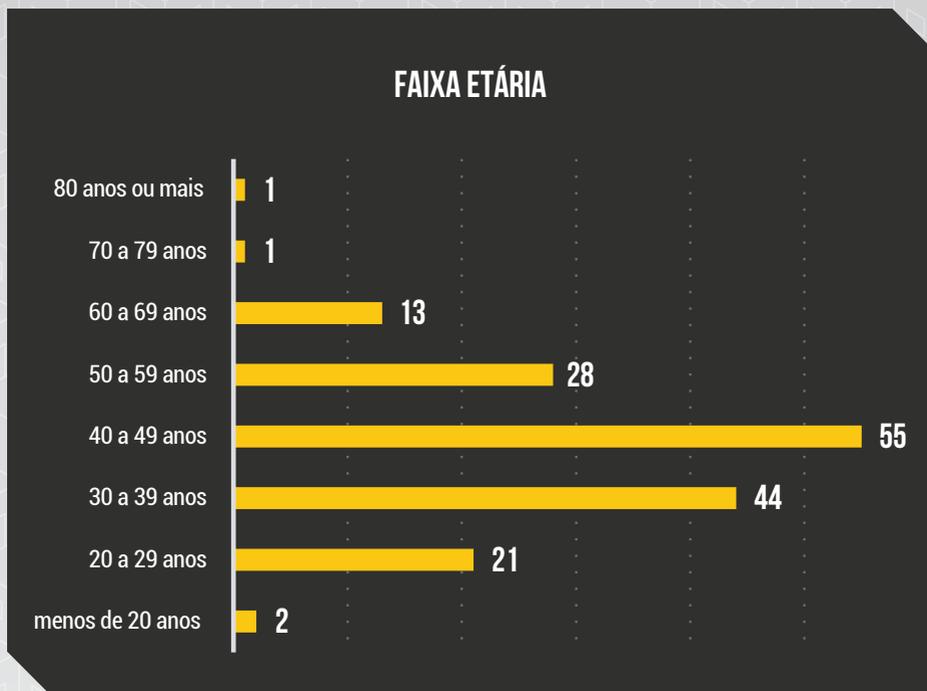
Sobre o gênero, 80% das pessoas que responderam são mulheres e 20% homens.



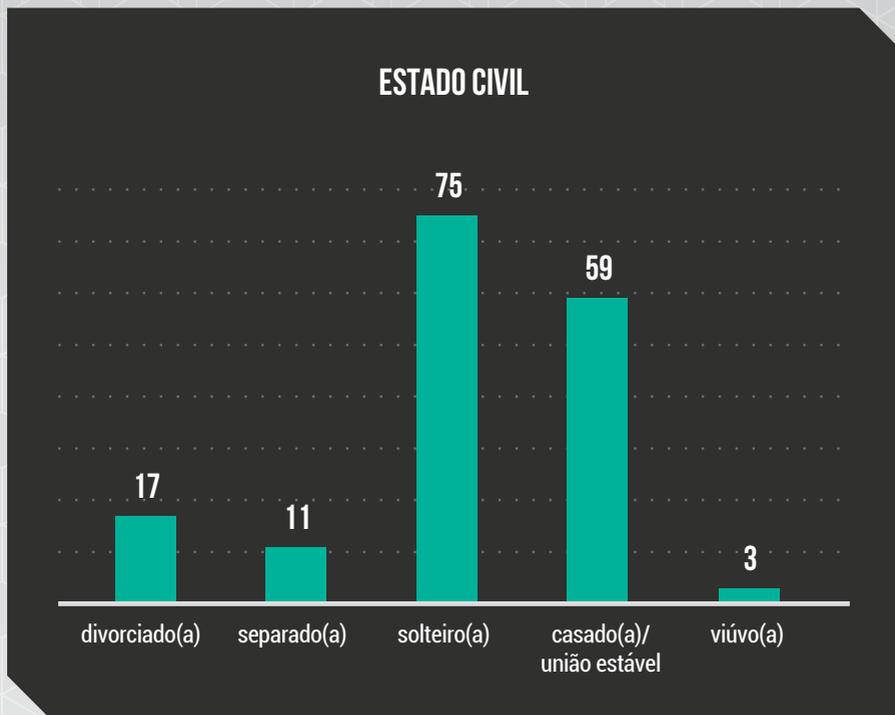
Do total de pessoas que responderam, 76,4% se autodeclararam pretas ou pardas (38,2% para cada um) e 22,4% se autodeclararam brancas.



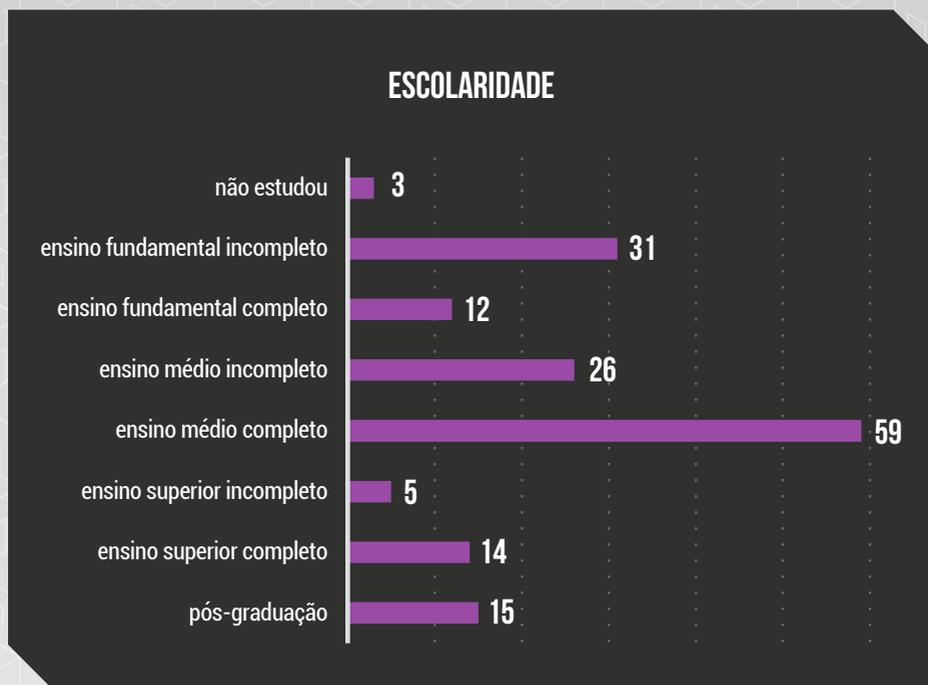
A maioria das pessoas tem entre 40 e 49 anos (33,3%) e 30 a 39 anos (26,7%).



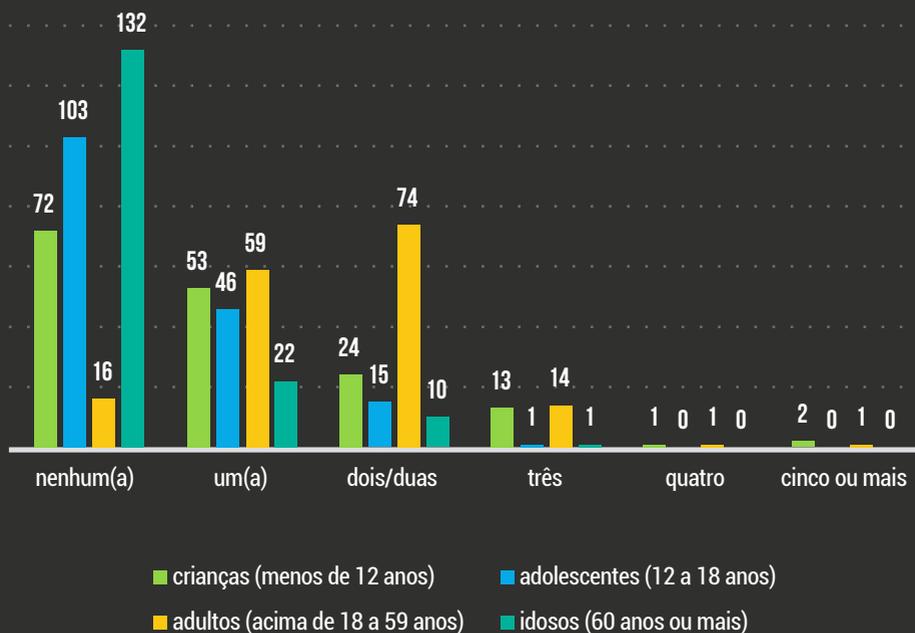
A maioria é solteira (45,5%) ou é casada/vive em união estável (35,8%).



Quanto à escolaridade, 35,8% têm o ensino médio completo, 18,8% o ensino fundamental incompleto e 15,8% o ensino médio incompleto.

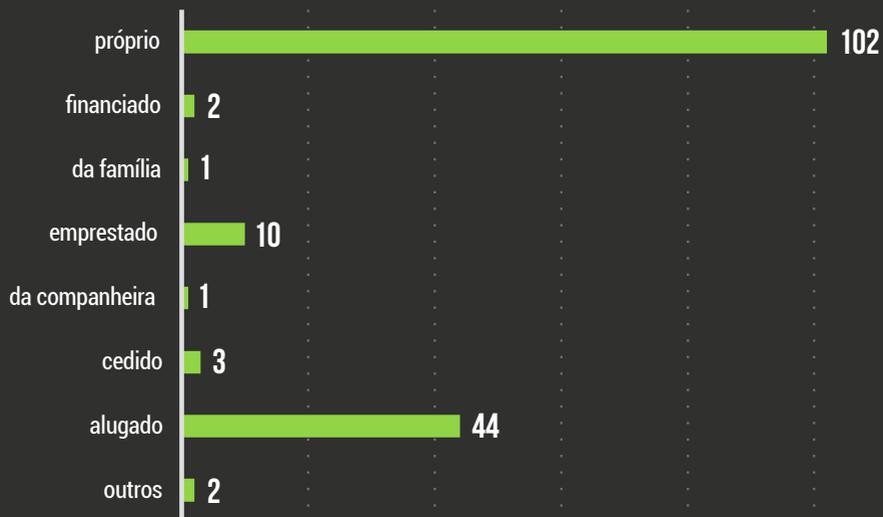


## QUAL O NÚMERO DE MORADORES NO SEU DOMICÍLIO?

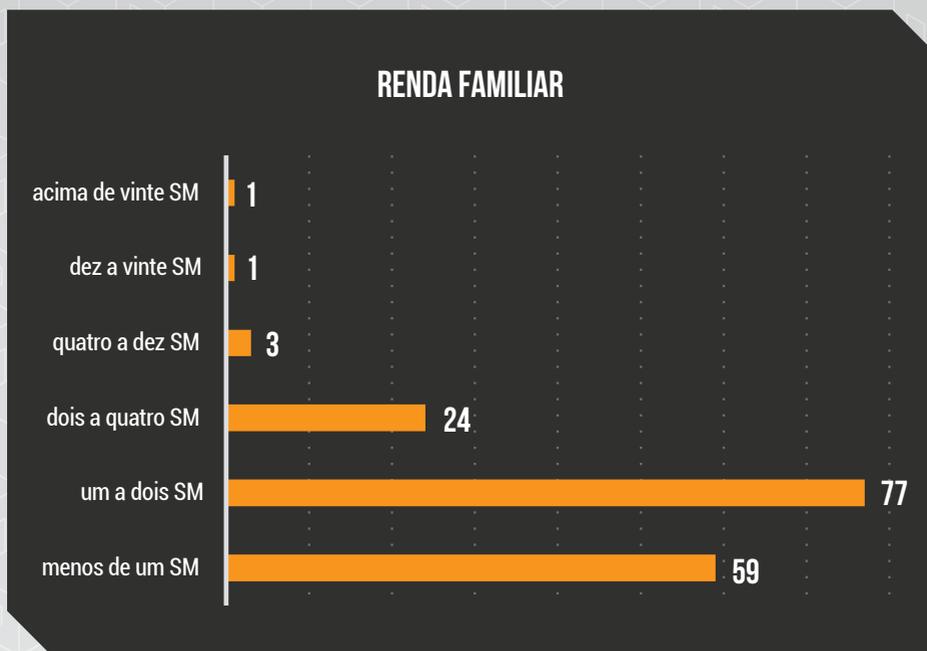


A maioria respondeu que o seu local de domicílio é próprio (61,8%). Os casos identificados como “outro” dizem respeito a “ainda não tem o documento de posse” e outra “mas eu pago o condomínio, luz”.

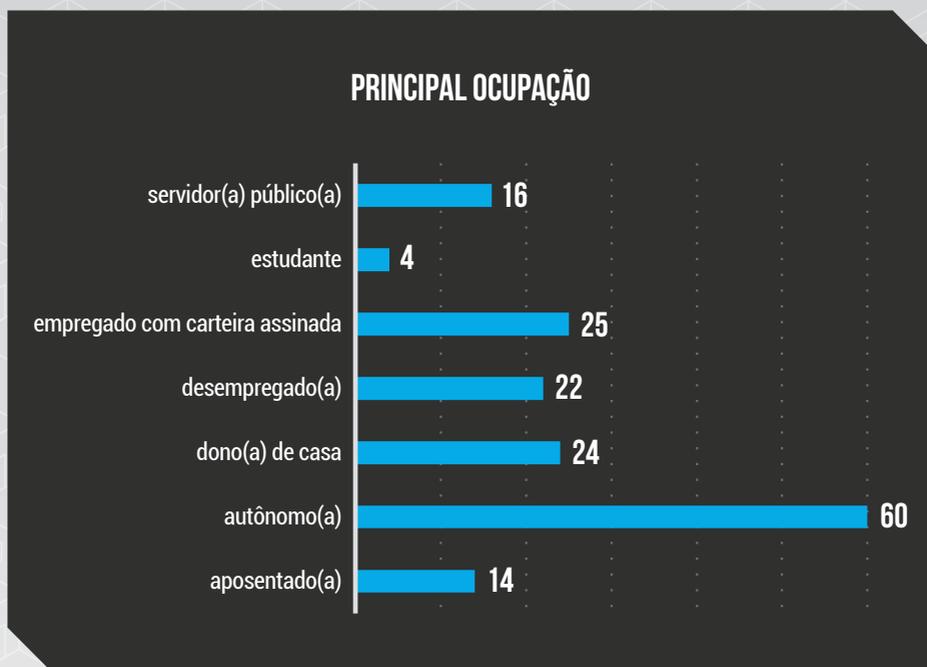
## LOCAL DO DOMICÍLIO É:



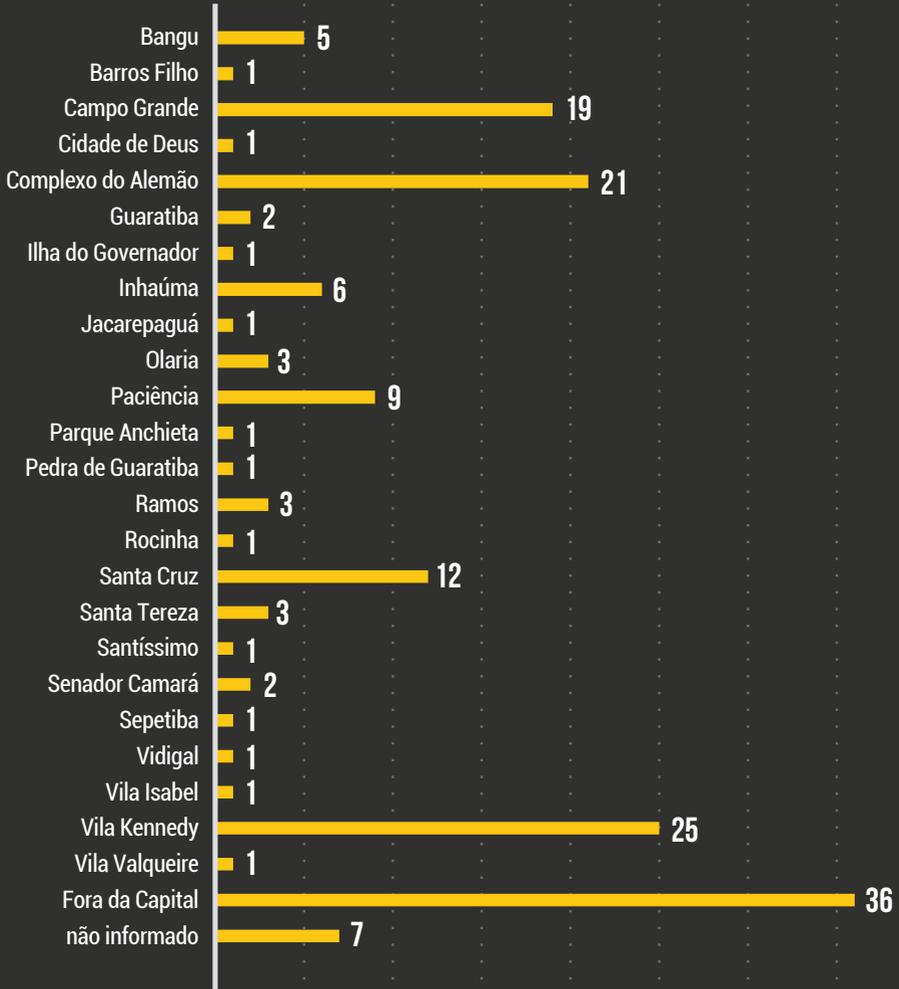
Quanto à renda familiar, a maioria indicou um a dois salários mínimos (46,7%) e menos de um salário mínimo (35,8%).



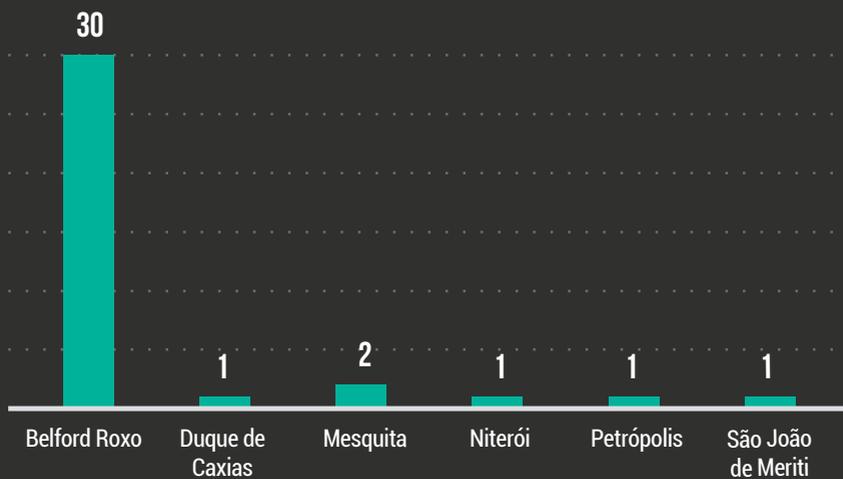
Como ocupação, 36,4% são autônomos(as); 15,2% estão empregados(as) com carteira assinada; 14,5% são donos(as) de casa; 13,3% estão desempregados(as); 9,7% são servidores(as) públicos; 8,5% são aposentados(as) e 2,4% são estudantes.



## BAIRRO ONDE MORA



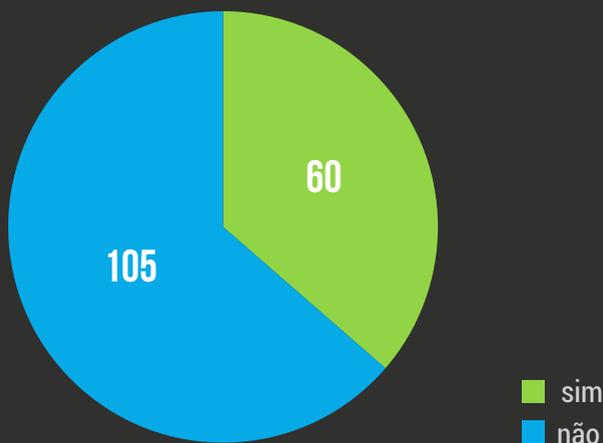
## SE MORA FORA DA CAPITAL, EM QUAL CIDADE?



Do total, 63,6% responderam que não vivenciaram nenhuma situação de conflito grave ou situação em que tenha sentido seus direitos violados, nos últimos cinco anos.

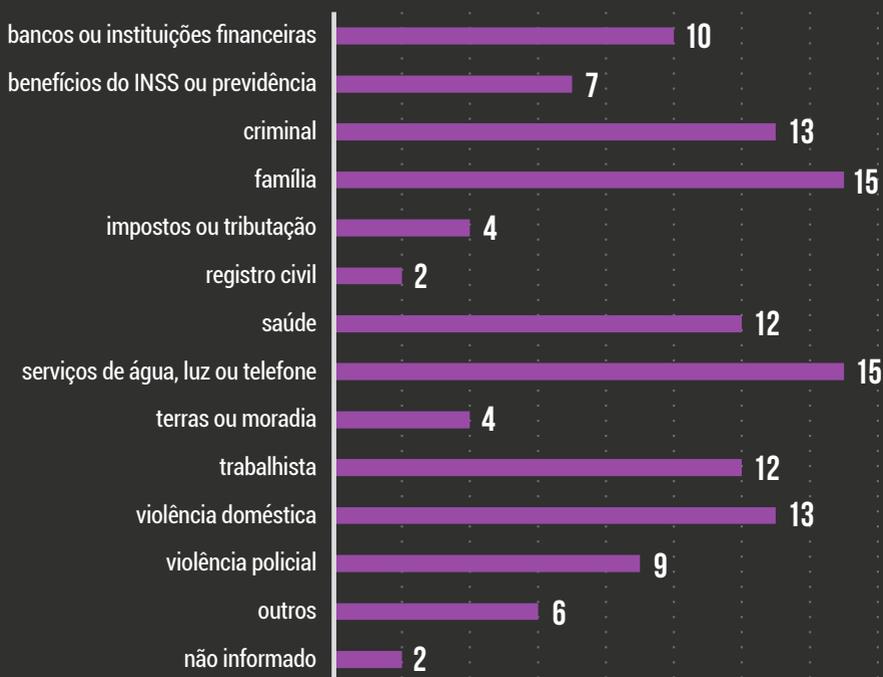
No questionário destinado ao público que não estava sendo atendido, a pergunta foi "Você vivenciou alguma situação de conflito grave ou situação em que tenha sentido seus direitos violados nos últimos cinco anos?". Portanto, quando respondida por alguém que seria atendido, essa pergunta pode ter gerado alguma confusão quanto a se referir ou não à situação de conflito levada ao atendimento.

**ALÉM DA SITUAÇÃO QUE A/O LEVOU A BUSCAR ESTE ATENDIMENTO, VOCÊ VIVENCIOU ALGUMA SOLUÇÃO DE CONFLITO GRAVE OU UMA SITUAÇÃO QUE TENHA SENTIDO SEUS DIREITOS VIOLADOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS?**



Com relação à pergunta sobre a área do conflito vivenciado nos últimos cinco anos, as áreas mais frequentes são serviços de água, luz ou telefone; família; criminal; violência doméstica e bancos ou instituições financeiras.

### SE SIM, EM QUAL ÁREA? (ÁREAS AGRUPADAS)



Uma vez que os respondentes podiam marcar mais de uma opção à pergunta sobre a área do conflito, a planilha abaixo indica as respostas individuais, inclusive as que foram indicadas como "outros".

## SE SIM, QUAL ÁREA?

bancos ou instituições financeiras	1
bancos ou instituições financeiras, benefícios do INSS ou previdência, criminal, impostos ou tributação, serviços de água, luz ou telefone, saúde, trabalhista, violência policial	1
bancos ou instituições financeiras, benefícios do INSS ou previdência, família, impostos ou tributação, registro civil, serviços de água, luz ou telefone, saúde, trabalhista, violência doméstica, violência policial	1
bancos ou instituições financeiras, benefícios do INSS ou previdência, família, serviços de água, luz ou telefone	1
bancos ou instituições financeiras, criminal, serviços de água, luz ou telefone, saúde, terras ou moradia, trabalhista, violência policial	1
bancos ou instituições financeiras, família, saúde	1
bancos ou instituições financeiras, impostos ou tributação, serviços de água, luz ou telefone, saúde	1
bancos ou instituições financeiras, serviços de água, luz ou telefone	1
bancos ou instituições financeiras, serviços de água, luz ou telefone, saúde	1
bancos ou instituições financeiras, serviços de água, luz ou telefone, saúde, trabalhista	1
benefícios do INSS ou previdência	2
benefícios do INSS ou previdência, família, saúde, trabalhista, violência policial	1
benefícios do INSS ou previdência, saúde, terras ou moradia	1
criminal	5
criminal, família	2
criminal, família, saúde, violência policial	1
criminal, serviços de água, luz ou telefone	1

criminal, violência doméstica	1
criminal, violência policial	1
defensoria pública	1
família	5
família, trabalhista, violência doméstica	1
família, trabalhista, violência policial	1
família, violência doméstica	1
impedimento de ir e vir	1
impostos ou tributação	1
pessoas querendo ocupar indevidamente o espaço em que atuo	1
registro civil, saúde, violência policial	1
regularização de instituição	1
saúde, violência doméstica	1
serviços de água, luz ou telefone	2
serviços de água, luz ou telefone, terras ou moradia, violência doméstica	1
serviços de água, luz ou telefone, trabalhista	2
serviços de água, luz ou telefone, violência doméstica	1
situação de conflito no território	1
sobre a pensão que não recebi	1
terras ou moradia	1
trabalhista	2
trabalhista, violência doméstica	1
violência doméstica	5
violência policial	1
não informado	2
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>

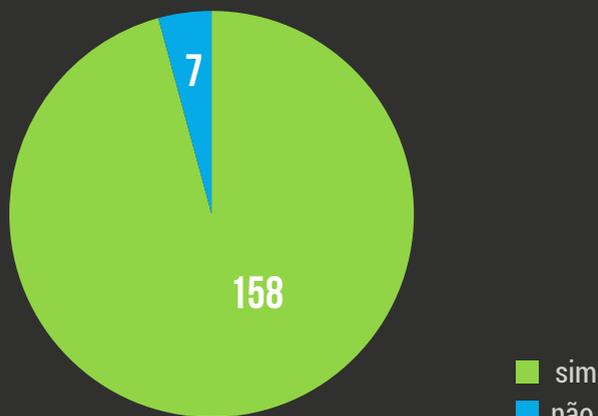
A maioria das pessoas que respondeu a pergunta sobre onde tentou buscar a solução do seu conflito indicou o Sistema de Justiça (48,2% dos casos com informação). Os casos identificados como “outros” indicaram os seguintes locais: instituição religiosa; psicólogo; proprietária da casa em que mora de aluguel; resolveu imediatamente com os próprios.

### ONDE TENTOU BUSCAR A SOLUÇÃO DO SEU CONFLITO?



Do total de respondentes, 95,8% já tinham ouvido falar na Defensoria Pública. No formulário destinado ao público mais amplo, de moradores das favelas, a pergunta foi "Você já ouviu falar na Defensoria Pública?".

**VOCÊ JÁ TINHA OUVIDO FALAR NA DEFENSORIA PÚBLICA  
ANTES DE TER PROCURADO ESTE ATENDIMENTO?**



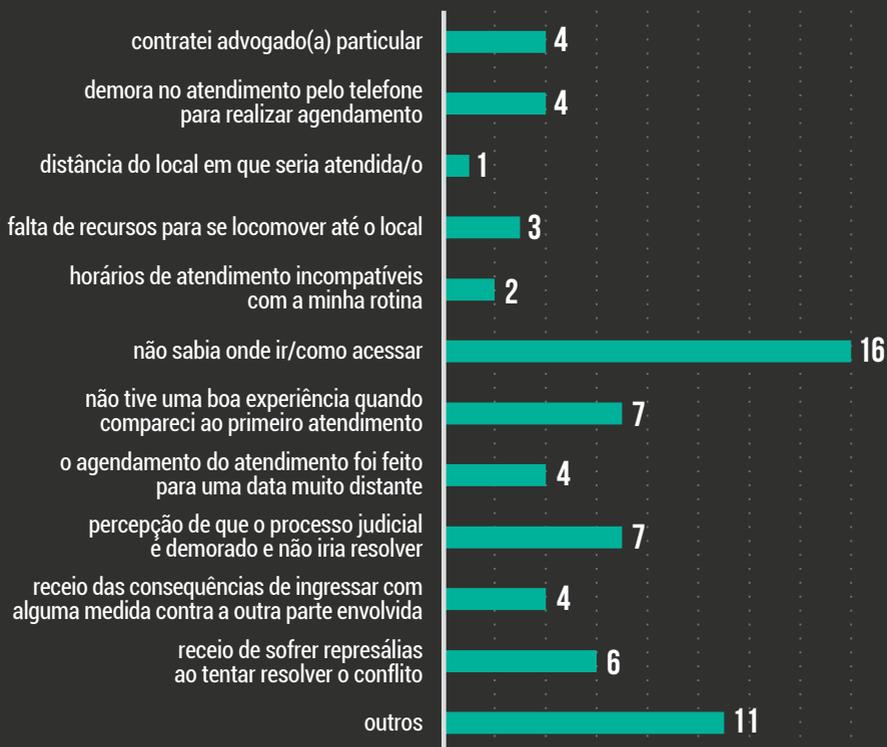
A pergunta seguinte só estava disponível no formulário destinado às pessoas que não estavam procurando atendimento, por isso o total de respostas é 98 (duas pessoas não responderam a esta pergunta), tendo a maioria afirmado que não tentou ser atendido(a) pela Defensoria Pública (51%).



A pergunta seguinte, no formulário destinado aos moradores das favelas que não seriam atendidos, era “Se você vivenciou uma situação de conflito grave no passado e não foi atendido(a) pela Defensoria Pública, qual foi o principal motivo para você não procurar a Instituição?”, sendo essa a última pergunta desse formulário.

A maioria das pessoas indicou que “não sabia onde ir/como acessar”, seguida da resposta “outros”. As respostas identificadas como “outros” foram: “total abandono por parte da assessoria técnica”; “demora no atendimento pelo telefone disponível para realizar agendamento”, “O número 129 quando atendem É UM BEFLE, dão três contatos telefônicos, que não atendem”; “não tive mais contato”; “há cinco anos pedindo ajuda e não tenho resposta”; “estou desde o ano passado tentando agendar a ação de guarda provisória ou tutela e ação de alimentos”, “por conta da agressão que fizeram a minha filha, acionei o Conselho Tutelar e nada”, “até agora não consegui entrar com o a ação de alimentos e nada”; “não fui por conta da pandemia, sendo que estou precisando muito denunciar essa pessoa, ele continua me fazendo muito mal, até mesmo por telefone”; “pandemia”; “Não precisou”; “Não procurei atendimento”; “Não havia precisado antes”; “É a primeira vez que dou entrada no meu divórcio”.

## QUAL FOI O PRINCIPAL MOTIVO PARA VOCÊ NÃO PROCURAR A DEFENSORIA PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DO CONFLITO VIVENCIADO NO PASSADO? (AGRUPADAS)



Quanto à pergunta "Como você ficou sabendo do atendimento a ser realizado pela Defensoria Pública que você está buscando no momento?", a maioria indicou a opção "amigo(a)/parente/conhecido(a)" e "redes sociais/internet". Os casos indicados como "outros" foram: "assistência social da Igreja Católica" (1); "faixas de divulgação na rua" (2); "Banner" (1); "Whatsapp" (1); "proprietária da casa em que mora de aluguel" (1). Vale lembrar que as próximas quatro perguntas só foram contabilizadas em relação às 65 pessoas que responderam a versão presencial do formulário.

### COMO VOCÊ FICOU SABENDO DO ATENDIMENTO A SER REALIZADO PELA DEFENSORIA PÚBLICA QUE VOCÊ ESTÁ BUSCANDO NO MOMENTO?



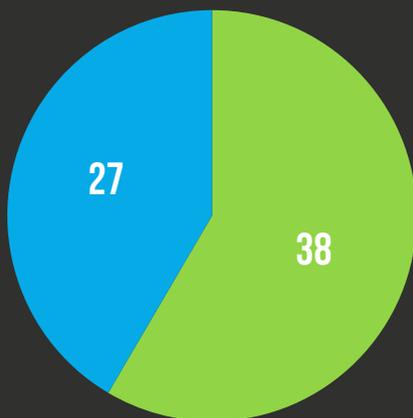
A maioria procurou o atendimento para solucionar conflitos na área de família, seguida de criminal. Como “outros” foram indicadas as seguintes opções: “aluguel social cancelado”; “saúde”; “curatela”; “imobiliária”; “inventário”; “serviços de água, luz ou telefone”.

### QUAL É A ÁREA DO CONFLITO QUE VOCÊ PRETENDE SOLUCIONAR COM O PRESENTE ATENDIMENTO?



Do total de pessoas que responderam esta questão (65), 58,5% disseram que já tinham tentado solucionar esse conflito antes. A maioria em outra instituição do Sistema de Justiça ou de forma amigável com a parte. Como outros foram indicados a Defensoria (6) e o cartório (1). Duas pessoas que responderam sim para a pergunta "Você já tinha tentado solucionar este conflito antes?" não informaram como procuraram solucionar o conflito.

### VOCÊ JÁ TINHA TENTADO SOLUCIONAR ESSE CONFLITO ANTES?



sim  
não

## SE SIM, COMO? (AGRUPADAS)





**DEFENSORIA PÚBLICA**  
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Assessoria  
Parlamentar



**OUVIDORIA**  
DEFENSORIA PÚBLICA  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Centro de Estudos Jurídicos  
Defensoria Pública - RJ



**Fesudeperj**

Fundação Escola Superior da Defensoria  
Pública do Estado do Rio de Janeiro

